Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ROTEIRO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Francisca Alenda de Oliveira Almeida
Tayná da Paz Silva
Monalisa Rodriguês de Carvalho
Autores: Zulmira Marques de Sousa Bezerra
Wanessa Santos Souza
Emilia Soares Chaves Rouberte

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A enfermagem é destaque por sua atuação na comunidade por meio de atendimentos, educação em saúde e promoção do cuidado. Assim, para formação desse profissional, este vivencia práticas clínicas durante o curso, que marcam o primeiro contato da atuação. Portanto, mediante a educação usa-se alguns instrumentos para letramento clínico. OBJETIVO: Relatar a experiência acerca da construção de um roteiro para consulta de enfermagem destinada às práticas de simulação clínica de puericultura. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência acerca da elaboração de um roteiro para simulação clínica, desenvolvido por discentes do curso de enfermagem de uma universidade pública do Estado do Ceará. A simulação foi realizada em Março e Abril de 2024 no laboratório da Universidade. Na etapa de construção, foram realizados três encontros presenciais. Contemplaram-se o Processo de Enfermagem (PE), as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria e do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde. No momento inicial, realizou-se aprofundamento teórico e discussões sobre a temática entre as discentes para definição dos tópicos que seriam abordados no roteiro. No segundo momento, foi realizada a construção de perguntas sobre acompanhamento e desenvolvimento da criança e a implementação do PE. No terceiro momento, discutiu-se o roteiro elaborado e realizou-se os ajustes para a prática do enfermeiro na Atenção Básica, realçando pontos que precisam ser trabalhados na formação acadêmica até a atuação profissional. RESULTADOS: O roteiro estruturou-se por etapas do PE, os quais apreciam o ciclo de desenvolvimento e saúde da criança. Contemplou: identificação, percepções de avaliação do enfermeiro, dados sociais e fisiológicos da criança, exame físico, queixas, dados clínicos e uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem. A prática clínica no cenário inicial, trouxe uma dificuldade observada na simulação, mediante a articulação das etapas do roteiro e a inexperiência dos alunos; contudo, notou-se um crescente aprimoramento e evolução dos discentes a cada encontro. Nessa perspectiva, é notório que a construção de roteiros de consulta para formação acadêmica permite visibilidade e comprometimento da assistência para os futuros enfermeiros. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência de construção na formação acadêmica despertou autonomia para a implementação na assistência prática de enfermagem, sendo de grande importância para a pesquisa e ensino na Universidade.